**PROJETO DE LEI Nº 7036 / 2013**

**DISPÕE SOBRE DENOMINAÇÃO DE LOGRADOURO PÚBLICO: RUA FERNANDO MORATO
  
(\*1927 +2013)**

A Câmara Municipal de Pouso Alegre, Estado de Minas Gerais, aprova e o Chefe do Poder Executivo sanciona e promulga a seguinte Lei:

Art. 1º - Passa-se a denominar RUA FERNANDO MORATO, a atual Rua 05, do bairro São Cristovão, que tem seu início na Avenida João Batista Piffer e término na Rua Arthur Vilhena de Carvalho.
  
  
  
Art. 2º - Revogadas as disposições em contrário, a presente Lei entra em vigor na data de sua publicação.
  
  
  
  
  
  
  
 
  
  
  
  
Natural de Ouro Fino, filho de imigrantes italianos, nasceu no dia 28/01/1927, chegando a Pouso Alegre ainda bem jovem, na qual fundou a tradicional Casa Morato. Homem de futuro construiu na cidade uma das primeiras lojas de variedades no local, no ano de1945, com o nome de CASA MORATO.
  
Investiu toda sua força e determinação para a manutenção de seu comércio, que em 2013 completou 68 anos, permanecendo ainda hoje como uma das lojas mais antigas da cidade, que sobreviveu ao tempo e as dificuldades do país.
  
Seu maior orgulho sempre foi o fato de seu comércio ficar perante a Catedral do Bom Jesus, mantendo-se fiel a sua tradicionalidade. As badaladas do sino da Catedral faziam parte de sua jornada diária de trabalho, das 6:00 às 18:00 horas sem pausa para o almoço, sendo uns dos momentos mais felizes. Ao término do expediente dizia: “Mais um dia vencido com a graça de Deus Pai Todo Poderoso”. Sua certeza era de que o Bom Jesus sempre o ajudava a suportar as dificuldades.
  
Seu trabalho e sua família foram sua maior inspiração para seus 86 anos bem vividos. Descendente de italiano tinha o gênio característico, alegre, acolhedor; nunca dizia um não a quem pedia um conselho ou ajuda.
  
Foi muito querido na cidade que escolheu pelo coração e também em seus arredores, por ter feito um nome que significa caráter, honestidade e serenidade. Assim sua loja pelo funcionamento e dinâmica foi intitulada pela sociedade pouso-alegrense como a loja na qual se encontrava de tudo: “Vá ao Morato, se não tiver lá, não terá em mais nenhum local”.
  
De origem humilde, foi além de suas expectativas. Culto, excelente em cálculos, o próprio controlava muito bem sua contabilidade. Gostava de ler, ouvir músicas clássicas... Enorme desenvoltura para conversar, qualquer assunto com quem quer que fosse não se intimidava... Era reconhecido por amigos e clientes como um bom contador de histórias e fatos....Transmitiu por anos a história de Pouso Alegre, cidade que viu nascer e ajudou a crescer.
  
Casado em segundas núpcias com Terezinha Barreiro Morato, com quem teve 6 filhos e 5 netos, para os quais deixou muitas saudades e um sorriso doce na lembrança. Muita fé, coragem, persistência e muita resiliência, especialmente no fim de sua longa jornada...
  
Fonte de amor e ensinamento ofereceu a muitos a importância da família, da caridade e do trabalho honesto. Era apaixonado por sua loja e por sua profissão de comerciante no coração da cidade. Em via foi muito feliz e teve reconhecimento de seu valor por aqueles que puderam realmente conhecê-lo.
  
Faleceu não por coincidência, mas como destino e presente mais do que especial, dia 05/08/2013 e enterrado em dia de honra para a cidade, no dia do Bom Jesus, o padroeiro da cidade... Maior alegria para ele não poderia haver...
  
  
  
Sala das Sessões, em 8 de Novembro de 2013
  
  
  
  
  
 Adriano da Farmácia
  
Vereador

Sala das Sessões, em 8 de Novembro de 2013

|  |
| --- |
| Adriano da Farmácia |
| Vereador |
|  |

**JUSTIFICATIVA**

Natural de Ouro Fino, filho de imigrantes italianos, nasceu no dia 28/01/1927, chegando a Pouso Alegre ainda bem jovem, na qual fundou a tradicional Casa Morato. Homem de futuro construiu na cidade uma das primeiras lojas de variedades no local, no ano de1945, com o nome de CASA MORATO.
  
Investiu toda sua força e determinação para a manutenção de seu comércio, que em 2013 completou 68 anos, permanecendo ainda hoje como uma das lojas mais antigas da cidade, que sobreviveu ao tempo e as dificuldades do país.
  
Seu maior orgulho sempre foi o fato de seu comércio ficar perante a Catedral do Bom Jesus, mantendo-se fiel a sua tradicionalidade. As badaladas do sino da Catedral faziam parte de sua jornada diária de trabalho, das 6:00 às 18:00 horas sem pausa para o almoço, sendo uns dos momentos mais felizes. Ao término do expediente dizia: “Mais um dia vencido com a graça de Deus Pai Todo Poderoso”. Sua certeza era de que o Bom Jesus sempre o ajudava a suportar as dificuldades.
  
Seu trabalho e sua família foram sua maior inspiração para seus 86 anos bem vividos. Descendente de italiano tinha o gênio característico, alegre, acolhedor; nunca dizia um não a quem pedia um conselho ou ajuda.
  
Foi muito querido na cidade que escolheu pelo coração e também em seus arredores, por ter feito um nome que significa caráter, honestidade e serenidade. Assim sua loja pelo funcionamento e dinâmica foi intitulada pela sociedade pouso-alegrense como a loja na qual se encontrava de tudo: “Vá ao Morato, se não tiver lá, não terá em mais nenhum local”.
  
De origem humilde, foi além de suas expectativas. Culto, excelente em cálculos, o próprio controlava muito bem sua contabilidade. Gostava de ler, ouvir músicas clássicas... Enorme desenvoltura para conversar, qualquer assunto com quem quer que fosse não se intimidava... Era reconhecido por amigos e clientes como um bom contador de histórias e fatos....Transmitiu por anos a história de Pouso Alegre, cidade que viu nascer e ajudou a crescer.
  
Casado em segundas núpcias com Terezinha Barreiro Morato, com quem teve 6 filhos e 5 netos, para os quais deixou muitas saudades e um sorriso doce na lembrança. Muita fé, coragem, persistência e muita resiliência, especialmente no fim de sua longa jornada...
  
Fonte de amor e ensinamento ofereceu a muitos a importância da família, da caridade e do trabalho honesto. Era apaixonado por sua loja e por sua profissão de comerciante no coração da cidade. Em via foi muito feliz e teve reconhecimento de seu valor por aqueles que puderam realmente conhecê-lo.
  
Faleceu não por coincidência, mas como destino e presente mais do que especial, dia 05/08/2013 e enterrado em dia de honra para a cidade, no dia do Bom Jesus, o padroeiro da cidade... Maior alegria para ele não poderia haver...
  
  
  
Sala das Sessões, em 8 de Novembro de 2013
  
  
  
  
  
 Adriano da Farmácia
  
Vereador

Sala das Sessões, em 8 de Novembro de 2013

|  |
| --- |
| Adriano da Farmácia |
| Vereador |